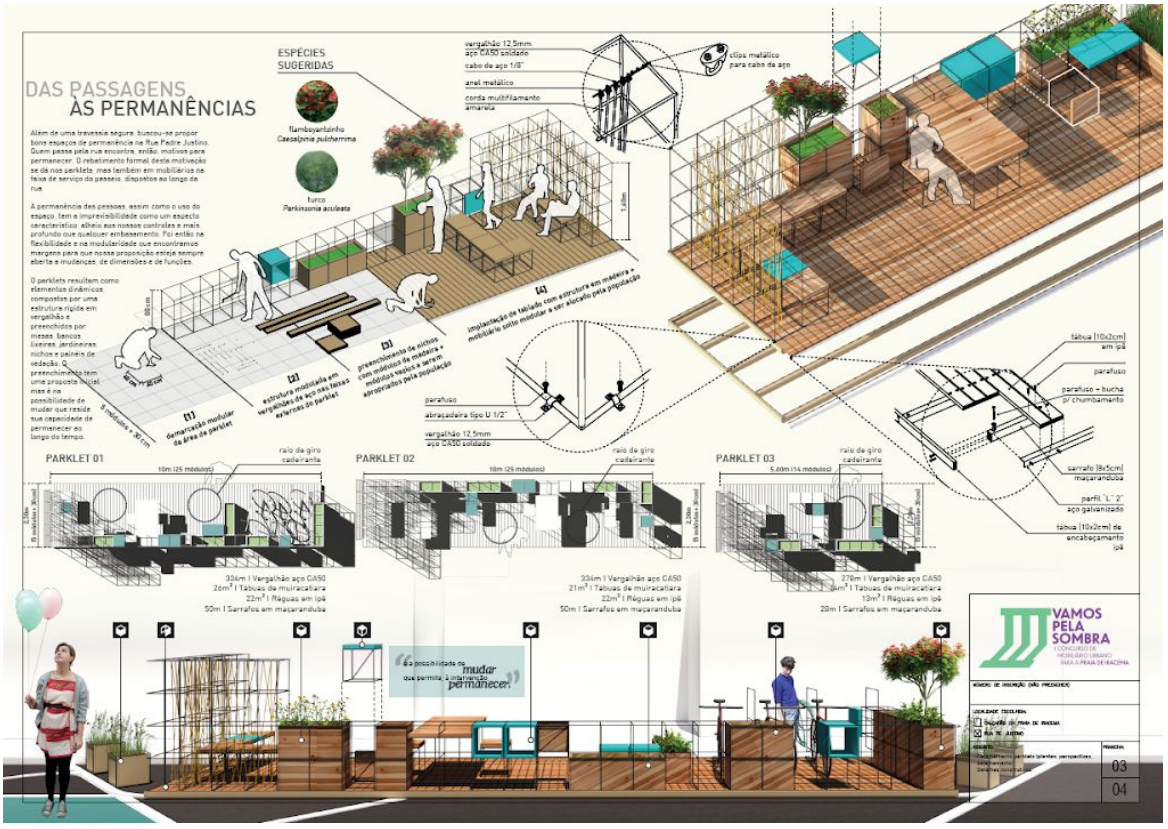
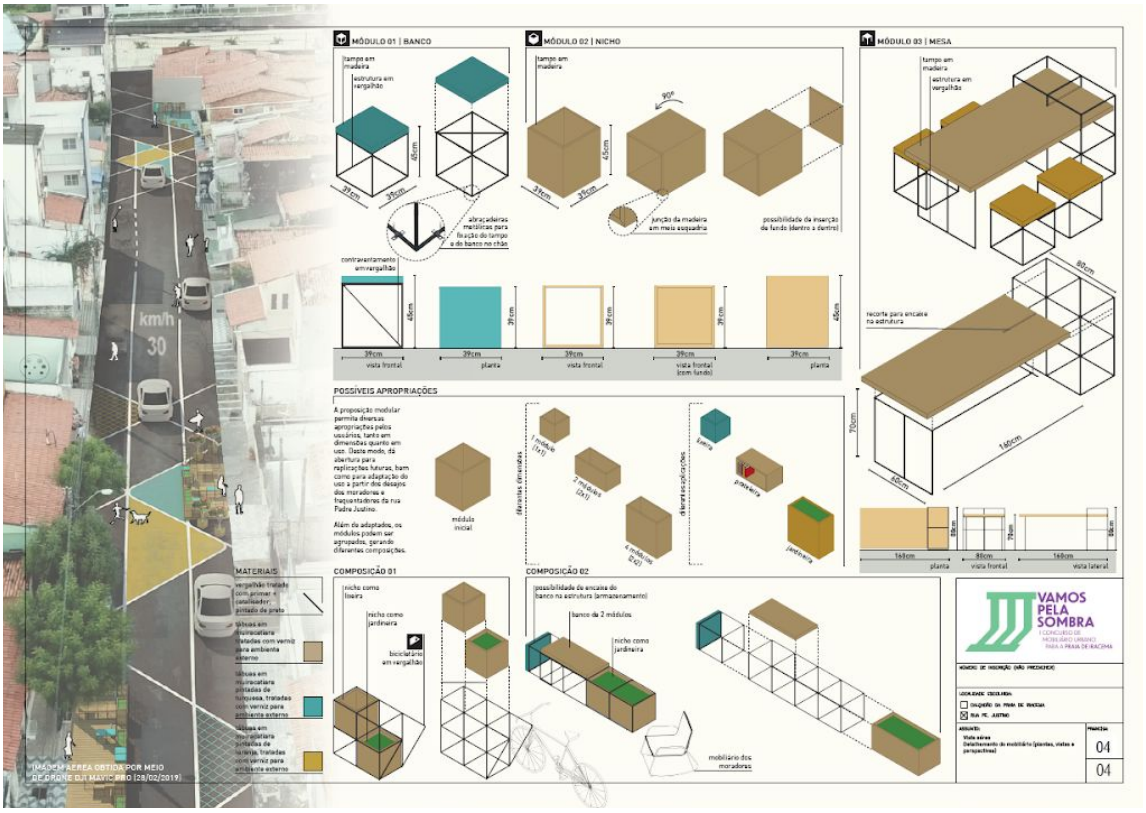
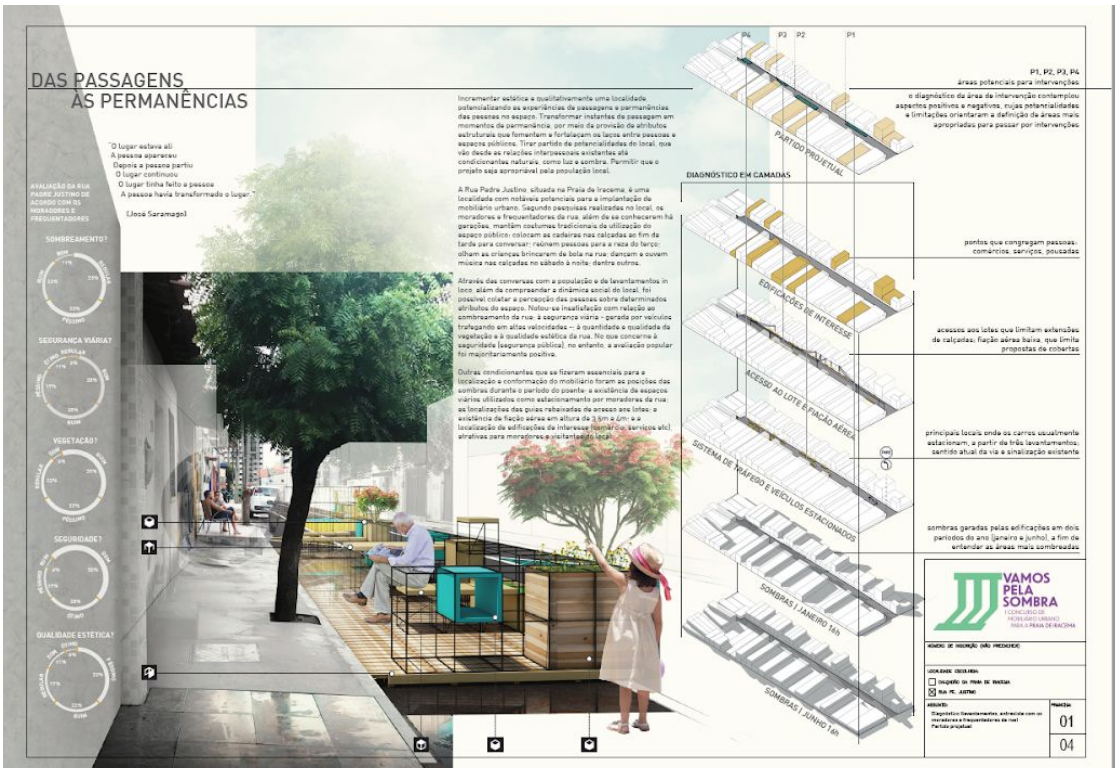
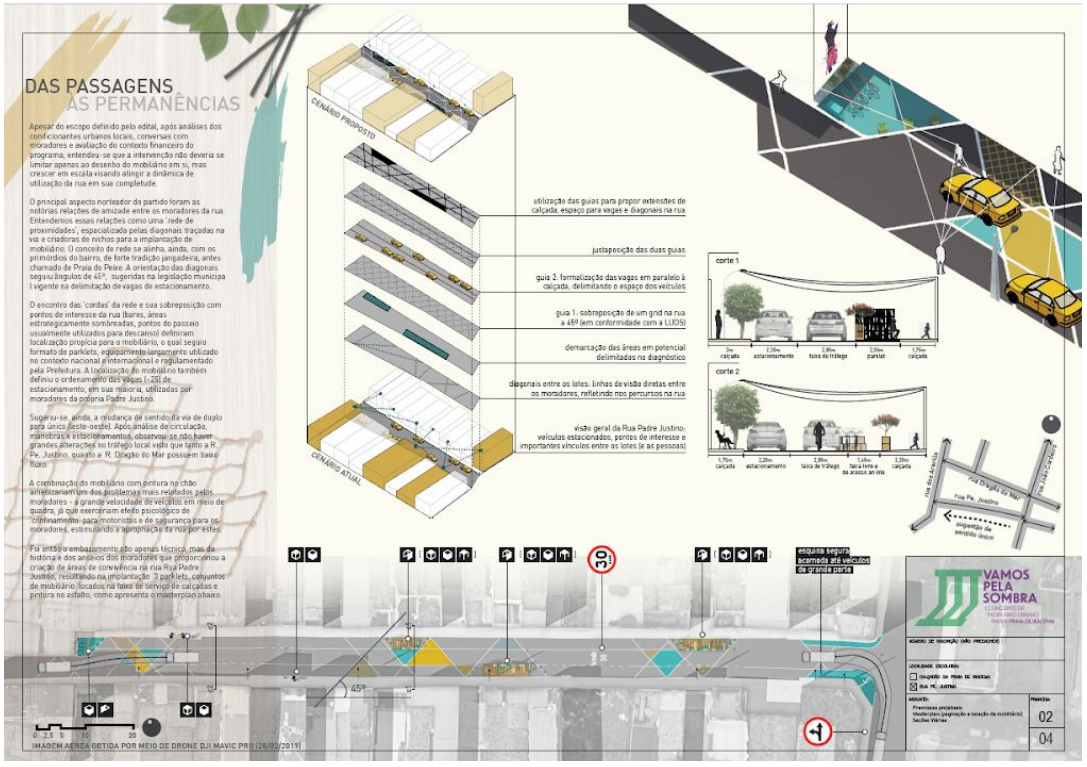

DAS PASSAGENS
ÀS PERMANÊNCIAS
ESPÉCIES SUGERIDAS
flamboyantinho
Caesalpina pulcherrima
furcra
Parkinsonia aculeata
PARKLET 01
PARKLET 02
PARKLET 03
VAMOS PELA SOMBRA
I CONCURSO DE MOBILIÁRIO URBANO PARA A PRAIA DE IRACEMA
03
04


MÓDULO 01 | BANCO
MÓDULO 02 | NICHO
MÓDULO 03 | MESA
POSSÍVEIS APROPRIAÇÕES
COMPOSIÇÃO 01
COMPOSIÇÃO 02
MATERIAIS
VAMOS PELA SOMBRA
I CONCURSO DE MOBILIÁRIO URBANO PARA A PRAIA DE IRACEMA
04
04


DAS PASSAGENS
ÀS PERMANÊNCIAS
"O lugar estava ali
A pessoa apareceu
Depois a pessoa partiu
O lugar continuou
O lugar tinha feito a pessoa
A pessoa havia transformado o lugar."
(José Saramago)
AVALIAÇÃO DA RUA PADRE JUSTINO DE ACORDO COM OS MORADORES E FREQUENTADORES
SOMBREAMENTO?
SEGURANÇA VIÁRIA?
VEGETAÇÃO?
SEGURIDADE?
QUALIDADE ESTÉTICA?
Incrementar estética e qualitativamente uma localidade potencializando as experiências de passagens e permanências das pessoas no espaço. Transformar instantes de passagem em momentos de permanência, por meio da provisão de atributos estruturais que fomentem e fortaleçam os laços entre pessoas e espaços públicos. Tirar partido de potencialidades do local, que vão desde as relações interpessoais existentes até condicionantes naturais, como luz e sombra. Permitir que o projeto seja apropriável pela população local.
A Rua Padre Justino, situada na Praia de Iracema, é uma localidade com notáveis potenciais para a implantação de mobiliário urbano. Segundo pesquisas realizadas no local, os moradores e frequentadores da rua, além de se conhecerem há gerações, mantêm costumes tradicionais da utilização do espaço público: colocam as cadeiras nas calçadas ao fim da tarde para conversar; reúnem pessoas para a roza do farço; olham as crianças brincarem de bola na rua; dançam e ouvem música nas calçadas no sábado à noite; dentre outros.
Através das conversas com a população e de levantamentos in loco, além de compreender a dinâmica social do local, foi possível coletar a percepção das pessoas sobre determinados atributos do espaço. Notou-se insatisfação com relação ao combreamento da rua; à segurança viária - gerada por veículos trafegando em altas velocidades -; à quantidade e qualidade da vegetação e à qualidade estética da rua. No que concerne à seguridade (segurança pública), no entanto, a avaliação popular foi majoritariamente positiva.
Outras condicionantes que se fizeram essenciais para a localização e conformação do mobiliário foram as posições das sombras durante o período do poente; a existência de espaços viários utilizados como estacionamento por moradores da rua; as localizações das guias rebaixadas de acesso aos lotes; a existência de fiação aérea em altura de 3,5m e 4m; e a localização de edificações de interesse (comércio, serviços etc) atrativas para moradores e visitantes do local.
DIAGNÓSTICO EM CAMADAS
P4
P3
P2
P1
PARTIDO PROJETUAL
EDIFICAÇÕES DE INTERESSE
ACESSO AO LOTE E FIAÇÃO AÉREA
SISTEMA DE TRÁFEGO E VEICULOS ESTACIONADOS
SOMBRAS | JANEIRO 14h
SOMBRAS | JUNHO 14h
P1, P2, P3, P4
áreas potenciais para intervenções
o diagnóstico da área de intervenção contemplou aspectos positivos e negativos, cujas potencialidades e limitações orientaram a definição de áreas mais apropriadas para passar por intervenções
pontos que congregam pessoas: comércios, serviços, pousadas
acessos aos lotes que limitam extensões de calçadas; fiação aérea baixa, que limita propostas de cobertas
principais locais onde os carros usualmente estacionam, a partir de três levantamentos; sentido atual da via e sinalização existente
sombras geradas pelas edificações em dois períodos do ano (janeiro e junho), a fim de evitar as áreas mais sombreadas
VAMOS PELA SOMBRA
I CONCURSO DE MOBILIÁRIO URBANO PARA A PRAIA DE IRACEMA
NÚMERO DE INSCRIÇÃO (NÃO PREENCHER)
LOCALIDADE ESCOLHIDA:
DIAGNÓSTICO DA PRAIA DE IRACEMA
RUA PE. JUSTINO
ASSUNTO:
Diagnóstico: levantamentos, entrevistas com os moradores e frequentadores da rua!
Partido projetual
PRANCHA
01
04


DAS PASSAGENS
ÀS PERMANÊNCIAS
Apesar do escopo definido pelo edital, após análises dos condicionantes urbanos locais, conversas com moradores e avaliação do contexto financeiro do programa, entendeu-se que a intervenção não deveria se limitar apenas ao desenho do mobiliário em si, mas crescer em escala visando atingir a dinâmica de utilização da rua em sua completude.
O principal aspecto norteador do partido foram as notórias relações de amizade entre os moradores da rua. Entenderiamos essas relações como uma 'rede de proximidades', espacializada pelas diagonais traçadas na via e criadoras de nichos para a implantação de mobiliário. O conceito de rede se alinha, ainda, com os primórdios do bairro, de forte tradição jangadeira, antes chamado de Praia do Peixe. A orientação das diagonais seguiu ângulos de 45°, sugeridas na legislação municipal vigente na delimitação de vagas de estacionamento.
O encontro das 'cordas' da rede e sua sobreposição com pontos de interesse da rua (bares, áreas estrategicamente sombreadas, pontos do passeio usualmente utilizados para descanso) definiram localização propícia para o mobiliário, o qual seguiu formato de parklets, equipamento largamente utilizado no contexto nacional e internacional e regulamentado pela Prefeitura. A logistização do mobiliário também definiu o ordenamento das vagas (~25) de estacionamento, em sua maioria, utilizadas por moradores da próprio Padre Justino.
Sugeriu-se, ainda, a mudança de sentido da via de duplo para único (leste-oeste). Após análise de circulação, manobras e estacionamentos, observou-se não haver grandes alterações no tráfego local visto que tanto a R. Pe. Justino, quanto a R. Dragão do Mar possuem baixo fluxo.
A combinação do mobiliário com pintura no chão amenizariam um dos problemas mais relatados pelos moradores - a grande velocidade de veículos em meio de quadra, já que exerceriam efeito psicológico de "confinamento" para motoristas e de segurança para os moradores, estimulando a apropriação da rua por estes.
Foi então o embazamento não apenas técnico, mas da história e dos anseios dos moradores que proporcionou a criação de áreas de convivência na rua Rua Padre Justino, resultando na implantação 3 parklets, conjuntos de mobiliário focados na faixa de serviço de calçadas e pintura no asfalto, como apresenta o masterplan abaixo.
CENÁRIO PROPOSTO
CENÁRIO ATUAL
utilização das guias para propor extensões de calçada, espaço para vagas e diagonais na rua
justaposição das duas guias
guia 2: formalização das vagas em paralelo à calçada, delimitando o espaço dos veículos
guia 1: sobreposição de um grid na rua a 45º (em conformidade com a LUOS)
demarcação das áreas em potencial delimitadas no diagnóstico
diagonais entre os lotes: linhas de visão diretas entre os moradores, refletindo nos percursos na rua
visão geral da Rua Padre Justino: veículos estacionados, pontos de interesse e importantes vínculos entre os lotes (e as pessoas)
corte 1
corte 2
calçada
estacionamento
faixa de trânsito
parklet
calçada
faixa livre e de acesso ao lote
Rua Dragão do Mar
Rua Pe. Justino
Av. dos Arcoverdes
Rua Dr. Carlos Diogo
direção do sentido único
etiqueta segura acamada até veículos de grande porte
45°
IMAGEM AÉREA OBTIDA POR MEIO DE DRONE DJI MAVIC PRO (28/02/2019)
VAMOS PELA SOMBRA
I CONCURSO DE MOBILIÁRIO URBANO PARA A PRAIA DE IRACEMA
NÚMERO DE INSCRIÇÃO (NÃO PREENCHER)
LOCALIDADE ESCOLHIDA:
DIAGNÓSTICO DA PRAIA DE IRACEMA
RUA PE. JUSTINO
ASSUNTO:
Prancheta projetual
Masterplan (pagination e locação do mobiliário)
Seções Varias
PRANCHA
02
04